

----- **ATA N.º 3/2025** -----

-----Aos vinte e sete dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu Ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva Rodrigues.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pelos Senhores Deputados Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques e Joaquim Lopes de Abreu, na qualidade de primeiro e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao público presente e aos que assistiam à transmissão *online* desta Sessão. -----

-----De seguida, deu conhecimento que o Senhor Deputado José Miguel Neves Figueiredo informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número quarenta e oito, datado de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias vinte e cinco de junho e três de julho, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei foi convocado o membro seguinte da lista do PS, o Senhor Deputado João Mário Campos Meireles Cunha. -----

-----Comunicou, ainda, que o Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número quarenta e nove, datado de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, o Senhor Deputado Júlio Rodrigues Vasco. -----

-----Deu conhecimento que o Senhor Deputado Carlos Miguel da Costa Cunha informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número

cinquenta e um, datado de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias vinte e cinco e vinte e oito de junho, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, o Senhor Deputado António José Gonçalves Martins. -----

-----Mais deu conhecimento que o Senhor Deputado Ricardo Jorge Almeida Coelho informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número cinquenta e dois, datado de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, a Senhora Deputada Ana Maria Fonseca Malta.-----

-----De seguida, transmitiu, que o Senhor Deputado José Jorge Silva informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número cinquenta e três, datado de vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PS, a Senhora Deputada Diana Vanessa Marques Ramos. -----

-----Por fim, comunicou que a Senhora Deputada Mariana Flor Neves dos Santos informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número cinquenta e quatro, datado de vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias vinte e três e trinta de junho, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, o Senhor Deputado Júlio Acácio Sanches. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

-----João Mário Campos Meireles Cunha, em substituição do Senhor Deputado José Miguel Neves Figueiredo;-----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----Alexandra Isabel Henriques Sena;-----

-----António José Gonçalves Martins, em substituição do Senhor Deputado Carlos Miguel da Costa Cunha; -----
-----Francisco José Pereira Marques Cabral;-----
-----Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques;-----
-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----
-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----
-----Isabel Maria Moura Seixo Cunha;-----
-----Júlio Acácio Sanches, em substituição da Senhora Deputada Mariana Flor Neves dos Santos;-----
-----Júlio Rodrigues Vasco, em substituição do Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva; -----
-----Diana Vanessa Marques Ramos, em substituição do Senhor Deputado José Jorge Silva; -----
-----Vera Patrícia Caçador de Almeida Rebelo;-----
-----António Santos; -----
-----Ana Maria Fonseca Malta, em substituição do Senhor Deputado Ricardo Jorge Almeida Coelho; -----
-----Ana Cristina Dias Pires;-----
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; -----
-----João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----
-----Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro; -----
-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro;-----
-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----
-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela; -----

-----Francisco Duarte Amaro Coito, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira;-----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa;-----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais;-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz.-----

-----**Faltaram a esta sessão os seguintes membros:**-----

-----Paulo dos Santos Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----

-----Fernando Fonseca Veiga, Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**-----

-----Após apreciar o pedido e tendo o mesmo sido apresentado no prazo estabelecido, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores:-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;-----

-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, José Alfredo de Almeida Silva e Maria Teresa Carvalho Campos Meireles da Cunha.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, tendo-se inscrito o munícipe Nuno Matela.-----

-----O munícipe Nuno Matela começou por dar conhecimento que fez uma comunicação à Vice-Presidente da Câmara Municipal relativamente à atual situação da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Centro de Saúde de Celorico da Beira, à qual teve resposta. Entretanto passou mais de um mês e a situação preocupante do Centro de Saúde, que todos conhecem, mantém-se. Nesse contexto, pretendeu saber o ponto da situação, tendo em conta o papel que o Município desempenha junto da Unidade Local de Saúde da Guarda para tentar amenizar o problema. -----

-----De seguida abordou uma questão protocolar relacionada com a bandeira nacional, nomeadamente o sucessivo desrespeito e o não cumprimento da Lei observados nos últimos anos. Essa situação foi comunicada ao Senhor Presidente da Câmara e encaminhada para o Gabinete de Comunicação e Protocolo. Embora o Decreto-Lei seja de 1987 continua em vigor e deve ser cumprido. Entretanto obteve a informação do Gabinete de Comunicação e Protocolo de que a situação estava a ser tratada, contudo até ao momento não recebeu mais nenhuma informação. Nesse sentido, deixou o apelo para o cumprimento da legislação, pelo respeito e pela honra que a bandeira nacional merece, pois é um dos principais símbolos do País. -----

-----Relembrou, também, a questão relativa aos postes de iluminação da Biblioteca Municipal que permanecem num elevado estado de degradação, assim como o telhado junto à claraboia e os mastros. Infelizmente, o edifício é frequentemente alvo de vandalismo. No entanto, compete à Câmara Municipal tomar as medidas necessárias para averiguar se essa degradação é fruto de atos de vandalismo e proceder à reparação do material danificado.-----

-----Seguidamente solicitou um esclarecimento relativo à aquisição por ajuste direto do material fotográfico dos estúdios JG, publicada no portal dos contratos públicos. Nesse sentido, pretendeu saber qual a finalidade dessa aquisição. -----

-----Prosseguiu para sinalizar os sucessivos cortes, que têm sido recorrentes na transmissão das últimas sessões da Assembleia Municipal, durante a intervenção do público. -----

-----Por fim assinalou a aparente ausência de crítica interna, tanto do grupo municipal do PSD que sustenta o Executivo, como da oposição, em relação a problemas que são flagrantes no Município. Naturalmente que nem tudo está mal, mas a aparente inércia dos grupos municipais é evidente. No que respeita a oposição seria sempre uma crítica construtiva, caso contrário, não seria digna do local e das instituições em que se encontra. -----

-----Em relação à transmissão das sessões da Assembleia Municipal, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** afirmou que têm ocorrido algumas falhas, não apenas com o *facebook* do Município de Celorico da Beira, mas, também, tem sido recorrente noutros pontos do País. Contudo, a transcrição das atas tem sido bastante rigorosa colmatando essas falhas. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** começou por agradecer a intervenção do munícipe Nuno Matela, salientando que é sempre benéfico para uma comunidade haver

intervenções do público, da oposição e de vários munícipes, já que todos têm responsabilidades públicas. Como tal, é importante que existam dinâmicas que destaquem o que está certo e errado. A participação de todos aumenta a probabilidade de resolver as questões de forma positiva numa dinâmica conjunta. -----

-----Quanto à questão da Unidade de Saúde de Celorico da Beira esclareceu que é um problema que envolve a ULS da Guarda, que tem a responsabilidade direta e está sob a tutela do Ministério da Saúde. É necessário compreender que a Câmara não é diretamente responsável. É importante reconhecer que as dificuldades na área da saúde são um problema nacional. Estão cientes da escassez de determinadas respostas num território de baixa densidade, que enfrenta maiores desafios em relação à acessibilidade, mobilidade e proximidade com a ULS da Guarda, que é a resposta central e que, infelizmente, nem sempre é a desejada. A questão é polémica e há quem argumente que a escassez de médicos é um problema que poderia ser solucionado com a alteração dos critérios de admissão nas faculdades de medicina. A ideia seria permitir a entrada de mais profissionais, evitando uma seleção tão rigorosa que considera apenas quem tem dezoito ou dezanove valores como bons médicos, quando a realidade pode ser diferente. Contudo são pontos de vista, tendo em conta a responsabilidade e o rigor necessários quando se trata da vida humana. Há até quem argumente que o problema reside no próprio sistema e no poder dos *lobbies*. Existem valências que não têm tido uma resposta satisfatória, o que, naturalmente, desagrada. Existem várias indefinições, desorganizações e critérios que precisam ser estabelecidos para responder à escassez de recursos. Grande parte da população do Concelho não tem condições para se deslocar à Guarda à procura de respostas. No entanto, com a equipa de proximidade que foi colocada no terreno vão-se encontrando algumas soluções alternativas para minorar o problema que é preocupante, grave e transversal a todo o País. Para além das responsabilidades do Ministério da Saúde, tem existido um *feedback* da

administração da ULS da Guarda, com quem já reuniram diversas vezes. Como resultado, ficou o compromisso da colocação de mais um médico de família para o Centro de Saúde, que entretanto já se encontra em funções. Também está a decorrer um concurso para sessenta médicos na área da ULS da Guarda, sendo que um deles será colocado no Centro de Saúde de Celorico da Beira. O Serviço Nacional de Saúde foi uma grande conquista, que precisa ser preservada e pela qual é necessário lutar, considerando que os responsáveis da ULS da Guarda se comprometeram a dar respostas. Não é aceitável que as urgências estejam frequentemente fechadas devido à falta de médicos. Apesar de a Autarquia não ter a responsabilidade direta para resolver esse problema, deve exigir as respostas necessárias, tendo em conta que se trata de uma população envelhecida, com dificuldades e num meio rural. Têm a expectativa que, com quatro médicos, a situação volte ao normal. Embora não seja o ideal, será o suficiente para atender as necessidades mais urgentes e garantir que todos os cidadãos recebam assistência na área da saúde. -----

-----Quanto ao protocolo relativo ao hastear da bandeira, a situação já foi encaminhada e está a ser tratada por quem tem a responsabilidade técnica. O hastear da bandeira aos fins de semana é uma exigência legal e têm de designar um responsável para executar essa tarefa. -----

-----De seguida, em relação às luminárias da Biblioteca Municipal passou a palavra ao Senhor Vereador José Alfredo. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador José Alfredo** começou por agradecer a participação e preocupação do munícipe Nuno Matela, conforme expresso pelo Senhor Presidente da Câmara, pois contribui para que o Executivo dê resposta às necessidades da população. Em relação aos candeeiros disse que foi avaliada a possibilidade de substituir e deslocar alguns dos modelos mais antigos por outros com luminárias LED. Entretanto, encontraram uma nova versão igual à existente, e já foi feita a

requisição para a sua aquisição. Assim que cheguem, serão instalados no local.-----

-----De seguida, referiu-se à questão da transmissão da Assembleia Municipal via *streaming*, sublinhando que o corte ocorrido na intervenção do público não foi intencional. Disse que o Técnico Sérgio Caetano é o responsável pela transmissão e, de seguida, esclareceu que está ciente dos motivos que causaram dificuldades na anterior sessão da Assembleia Municipal. Pouco antes do início da sessão, juntamente com o Técnico, tentaram solucionar o problema. Nesse mesmo dia o Técnico foi fazer a cobertura da visita do Senhor Secretário de Estado das Florestas ao Concelho. Durante esse evento, o equipamento sofreu alguns danos causados pela chuva constante que se fez sentir, o que resultou em interrupções na transmissão da última sessão da Assembleia Municipal.-----

-----Ainda sobre a Biblioteca Municipal, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** afirmou que existem algumas deficiências graves de construção que são difíceis de resolver. Foram realizados investimentos no Gimnodesportivo e na Biblioteca e, infelizmente, os problemas não ficaram solucionados. No Pavilhão Gimnodesportivo já colocaram uma segunda cobertura e as infiltrações continuam. A Biblioteca Municipal, também, enfrenta um problema de raiz que estão a tentar resolver. Apesar da sua magnitude e beleza, continua a ter problemas de iluminação que estão a tentar resolver. O objetivo é encontrar soluções para evitar que os livros fiquem danificados, porque são um património que é importante preservar. As infiltrações exigem uma intervenção, que embora complexa, precisa ser resolvida. O vandalismo na Biblioteca Municipal é recorrente. O direito à privacidade, que todos desejam, terá que ser minimizado em prol da segurança e da preservação do património, provavelmente com o recurso a câmaras de vigilância. É lamentável que essa destruição gratuita ocorra.----

-----No que concerne à questão do património fotográfico dos estúdios JG esclareceu que foi colocada há quatro ou cinco anos. Como não é algo

simples e facilmente quantificável, existem sempre algumas reservas e, como tal, consultaram especialistas na matéria, em colaboração com a Jurista do Município, para avaliar esse património. Após consultarem o Arquivo Distrital e outros entendidos, receberam a informação de que a avaliação era dentro daquilo que foi o custo, cerca de vinte e cinco mil euros, pelo espólio que inclui fotografias, máquinas e material diverso bastante numeroso e raro. Isso contribui para enriquecer o património arqueológico e museológico de Celorico da Beira, que pode ser adicionado ao material tipográfico adquirido anteriormente pelo Município. Acredita que no futuro haverá uma riqueza que permanecerá, simbolizando e preservando a memória de épocas passadas.-----

-----Por fim, expressou que não iria fazer qualquer consideração sobre a questão das intervenções, da inércia e do maior ou menor envolvimento de quem está no poder e na oposição.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** afirmou que cada grupo municipal tem as suas próprias funções e que já exerceu ambos os papéis. No passado, enquanto oposição, a sua bancada trabalhou, teve a sua dinâmica e atingiu objetivos. Atualmente, o grupo municipal do PSD apoia o Executivo e intervém quando necessário. No entanto, enquanto grupo municipal do poder estarão sempre próximos do Executivo, que é responsável pelo que acontece ou não. O grupo municipal da oposição tem a sua dinâmica e realizará o seu trabalho. Agradecem toda a intervenção, desde que a crítica seja construtiva e contribua para o progresso de Celorico da Beira.-----

-----Em relação à questão da saúde, disse que é um problema que a todos preocupa e tanto a coligação que sustenta o Governo, como o PS, que já esteve no poder, não desejam um serviço de saúde de má qualidade. As estruturas concelhias do PSD reúnem com as estruturas distritais que, por sua vez, reúnem com estruturas nacionais e há esforços políticos em andamento na Guarda, para solucionar o problema. Teve conhecimento da

abertura de um concurso para dezasseis médicos, dos quais irão ingressar dez. Não são responsáveis pela escassez de médicos dispostos a concorrer para o interior. Portanto, em termos partidários e políticos, com responsabilidades no Concelho, tanto o Governo como a estrutura distrital e concelhia do PSD estão a reunir esforços para a resolução do problema. ----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos tratados na reunião da Comissão Permanente, realizada na Freguesia de Maçal do Chão. Em seguida, informou que, em setembro, por ser um período eleitoral ou pré-eleitoral, a Comissão Permanente decidiu que não se iria deslocar a nenhuma Freguesia, para evitar qualquer prejuízo ou benefício nesse período mais sensível. Assim sendo, a próxima reunião da Comissão Permanente será realizada nos Paços do Município.-----

-----Questionados os presentes sobre a pretensão de intervir, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Francisco Cabral** que apresentou uma questão levantada numa das intervenções feitas no início do atual mandato, questionando se existia algum projeto para as praias fluviais de Celorico da Beira. Na época, a resposta foi que havia um projeto em andamento, o qual não seria possível concluir no ano civil de dois mil e vinte e dois. Em princípio tudo estaria finalizado no ano seguinte, ou pelo menos o projeto estaria em curso. Entretanto, estão em dois mil e vinte e cinco e pretendeu saber se houve algum progresso ou se existe algum projeto em andamento.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que muitas vezes as pretensões não são atendidas e os objetivos não são alcançados. Os desejos e vontades são imediatos, porém os processos são lentos. Além disso, as execuções tendem a ser ainda mais lentas do que a própria resolução dos problemas. Todos os formalismos, burocracias e trâmites processuais demoram imenso tempo, sobretudo quando existe capacidade financeira. Frequentemente, os processos não avançam e a questão da habitação tem-se mostrado um grande desafio, tanto com os Governos anteriores como com o atual, onde tudo parece estagnado. Houve também a transição para o Portugal2030 que resultou numa pausa, pois muitos financiamentos estão pendentes devido à burocracia e às indefinições. Assim como o PRR, que foi concebido para grandes investimentos e grandes obras públicas, sem considerar os pequenos municípios. Alguns projetos do Município estão em concurso, porém podem ficar desertos devido à falta de recursos humanos. -----

-----Em relação às praias fluviais, respondeu que, atualmente, existe a praia fluvial da Ratoeira. O Senhor Presidente da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, Eng.º Pimenta Machado, já visitou a Ratoeira e outros locais do Concelho e assumiu o compromisso de um financiamento em articulação com a Guarda, que também poderia abranger Gouveia noutros âmbitos. O valor do financiamento a disponibilizar para Celorico da Beira seria de um milhão de euros. Existe um projeto para a Ratoeira que prevê uma passagem para a Cortegada e essa ligação entre as Freguesias da Ratoeira e do Baraçal faz todo o sentido. Deu conhecimento que a reunião com o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais e com o Senhor Presidente da APA, em Lisboa, foi cancelada, mas aguardam uma nova data. Embora exista um lençol de água na Ratoeira, a pista de pesca e a praia fluvial não podem existir em simultâneo. Também têm de considerar os constrangimentos existentes naquele espaço e as questões climatéricas, em que um ano o rio tem água, mas nos dois ou três anos seguintes o rio seca. Essas situações podem ocorrer no futuro e, ocasionalmente é

necessário abrir a barragem do Caldeirão. O Concelho tem muita água, mas vai toda para o mar e não têm como a armazenar. Existe um projeto para a construção de umas piscinas no Escorial, que prevê um espaço de lazer com estruturas de apoio e outras valências. Em regiões propensas à seca e à escassez de água, os espaços com piscinas serão mais práticos no futuro do que as praias fluviais. Disse, ainda, que existe, também, um procedimento para a limpeza do rio, que é da responsabilidade da APA. Além disso, pretendem, igualmente, criar trilhos para ligar todo o vale atravessado pelo Rio Mondego fazendo a ligação até Videmonte e, possivelmente, Manteigas, assim como Fornos de Algodres e Gouveia. Nesse contexto, existe a pretensão de um projeto intermunicipal, mas o progresso é indesejavelmente lento, no entanto não desistem. -----

-----O Senhor **Deputado Luís Marques** apresentou um Voto de Pesar que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“VOTO DE PESAR -----

-----Foi a vinte e três de maio, aquando do feriado municipal que as gentes deste concelho se uniram para em uníssonos homenagearem uma figura ímpar deste concelho de nome, António Joaquim Santana. -----

-----O seu nome escusa apresentações: aqui nasceu, e depois de se ter licenciado em Medicina na Universidade de Coimbra, foi na sua terra natal que fez valer as suas competências de Homem da ciência e de Homem de causas. Com saber e humanismo sempre se assumiu como uma mais valia nas múltiplas ações que empreendeu. Enquanto médico, autarca, dirigente desportivo a sua ação foi sempre tida como uma referência na arte do bem saber fazer. -----

-----A homenagem que em vida recebeu, tanto pelo Ministério da Saúde, como pela Câmara Municipal e dos incontornáveis concidadãos que a tais atos se juntaram, foi não só, um ato de justiça, mas sobretudo, um reconhecimento e agradecimento público da mais elementar justiça. -----

-----Infelizmente, e de forma tão súbita quanto inesperada, a vinte e cinco de maio o Sr. Dr. António Joaquim Santana de forma tranquila deixou-nos. -

-----Ficámos todos mais pobres; o seu legado de vida é pertença coletiva; o seu exemplo de cidadania, uma linha orientadora para todos nós. -----

-----Por uma multiplicidade de razões, não é expectável nem exequível que estas singelas palavras traduzam toda a dimensão da vida e obra do Sr. Dr. António Joaquim Santana; decerto faltar-nos-ia tempo e porque não reconhecê-lo, saber e competência. -----

-----Assim, e em nome da bancada do PSD apresentamos sentidas condolências à sua família e propomos, a esta Assembleia um voto de pesar seguido de um minuto de silêncio em honra do nosso conterrâneo António Joaquim Santana.-----

-----Pelo Grupo Parlamentar PSD”. -----

-----Na sequência da intervenção do munícipe Nuno Matela, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, Armando Augusto, manifestou a sua indignação, porque não aceita que acusem a sua bancada de inércia. -----

-----Prosseguiu agradecendo ao Senhor Presidente da Câmara pelo apoio financeiro destinado às máquinas para o Parque Infantil do Baraçal, pela presença do Executivo no almoço do dia oito de junho, bem como, pelo apoio financeiro atribuído à Liga dos Amigos do Baraçal para a aquisição de um carro elétrico. Há oito anos, o Senhor Presidente da Câmara referiu que seriam necessários quarenta e quatro mil euros para a intervenção na estrada da Cortegada. Na época contestou, porque não se tratava de uma estrada municipal, mas do caminho 102. No entanto, aqueles que afirmavam que a obra nunca seria realizada, agora referem, com satisfação, que já está em andamento. -----

-----De seguida, lembrou a questão dos painéis solares, esclarecendo que não se opõe á sua instalação, mas ao impacto visual que causam. Nesse sentido, questionou quais os benefícios que os painéis proporcionam

ao Concelho ou às Aldeias. Teve conhecimento da negociação de um terreno para a instalação de mais painéis solares e lamenta que os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Maçal do Chão, Minhocal e Fornotelheiro não se manifestem. Nesse contexto, pretendeu saber se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão tem conhecimento da localização da Quinta da Cotovia, uma vez que soube que essa propriedade está em processo de negociação para a instalação de painéis solares. Da mesma forma que os terrenos ao longo da estrada municipal 580, na direção de Trancoso, via Baraçal, desde a ponte da ribeira, passando por Carnicães e Maçal do Chão até Casas do Rio, estão a ser adquiridos para a instalação do maior parque de painéis solares da Europa. O Senhor Presidente da Câmara afirmou que foram instalados painéis, mas não são visíveis. Porém, no Fornotelheiro, próximo ao IP2 e à linha do caminho de ferro, são visíveis, assim como na Ratoeira, onde podem ser vistos da estrada nacional e da A25. Considera isso muito grave, pois o turismo será prejudicado e tem dúvidas se as águas não serão contaminadas. É importante que a Câmara e os Presidentes de Junta reúnam para debater possíveis ações para solucionar esse problema. Nessa sequência, deu conhecimento que a Câmara de Santiago do Cacém colocou um processo cautelar em Tribunal e ganhou a ação. Assim como, pessoas que trabalham em países europeus dizem que, nas localidades onde são instalados os painéis solares, as Freguesias e as residências particulares recebem um grande desconto na conta da luz. -----

-----Por fim, disse que existem painéis solares por toda a parte e se alguém tem feito intervenções na Assembleia Municipal, tem sido ele, depois vem o público reclamar da inércia. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** agradeceu o reconhecimento do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal. No entanto, a estrada da Cortegada era uma necessidade, uma vez que se encontrava em estado bastante degradado. Foi o momento oportuno, pois a

empresa de transportes que estava no local transferiu o seu núcleo empresarial para outro lugar. A passagem diária de camiões criava uma pressão na estrada, complicando a sua manutenção. -----

-----Quanto aos painéis solares mencionou que, atualmente, debate-se a sustentabilidade, a necessidade de preservação do meio ambiente, do planeta e das energias limpas contra as energias fósseis. Contudo, ainda não se conhecem quais serão as consequências futuras tanto dos painéis solares, como das antenas eólicas. Os painéis solares são um fenómeno nacional e a maioria dos Concelhos vizinhos possui uma área de instalação, significativamente, maior do que a existente em Celorico da Beira. Os municípios da Covilhã e do Fundão têm uma instalação de painéis solares muito maior e uma das reivindicações era que, pelo menos, os particulares pudessem usufruir de energia gratuita. No entanto, isso não acontece, porque as empresas são privadas, pagam aos proprietários dos terrenos e pagam as contribuições. O Fundo Ambiental paga um valor por cada megawatt instalado em cada Concelho, o que torna a questão bastante complexa. Nessa sequência, informou que foram contactados por uma empresa interessada na aquisição de terrenos para instalar cem hectares de painéis solares. A decisão foi de não serem coniventes com essa pretensão, uma vez que, provavelmente, haveria impactos negativos para a paisagem, a agricultura, os espaços protegidos e as áreas privilegiadas para o turismo. É necessário encontrar um equilíbrio razoável e viável. -----

-----No que concerne aos caminhos de ferro, mencionou que as Infraestruturas de Portugal foram as responsáveis por todo o processo, embora a Câmara tenha levantado algumas questões e reivindicações. Disse que, na manhã do presente dia, entrou em contacto telefónico com o responsável pelas Infraestruturas de Almada, uma vez que há compromissos pendentes que exigem que sejam cumpridos. No entanto, as Infraestruturas agiram conforme o planeado, independentemente da aprovação do Executivo. As supressões das passagens de nível foram realizadas da mesma forma em toda a Linha da Beira Alta. Tudo isso gera

custos, pois é do interesse nacional e internacional, mas frequentemente o interesse local é desconsiderado. Juntamente com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro foram realizadas algumas diligências, contudo esses processos são complexos. A Autarquia tem o poder de reivindicar e tentar proteger os interesses locais, mas, por vezes, é difícil alcançar o objetivo. -----

-----Retomando a questão dos painéis solares, acrescentou que têm aspetos positivos e negativos e, também não gostaria de ver o Concelho todo ocupado. Os interessados estão a tentar adquirir os terrenos e os proprietários têm todo o direito de os vender. O País deseja ser energeticamente autossuficiente, pois, recentemente, sofreu um apagão de um dia, o que causou grande preocupação. Pelo menos que exista autossuficiência, resposta para as necessidades e retorno para as populações.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** de seguida, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PSD, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----1. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/04/2025**-----

-----Foi presente a ata número dois, referente à sessão ordinária do dia trinta, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura e não havendo alterações a efetuar, foi a mesma aprovada, por maioria, com oito abstenções, por não terem estado presentes na mencionada sessão. -----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Lopes de Abreu**, segundo secretário da mesa da Assembleia, deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão, que se encontra na Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX. MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** lembrou que os produtores têm até o dia trinta do presente mês para solicitar o apoio financeiro para participar as despesas com o gado ovino, caprino, bovino e apicultores. Após ser aprovado em Assembleia Municipal, esse apoio foi publicado em Diário da República e o prazo não pode ser prorrogado. -----

-----Relativamente à situação financeira do Município mencionou que as contas permanecem estáveis e têm cumprido com os compromissos com fornecedores e instituições bancárias, tendo em conta todas as precauções

e incertezas geopolíticas. A execução orçamental tem sido satisfatória, com a receita a situar-se nos quarenta e nove por cento, o que considera razoável. A despesa situa-se nos trinta e sete por cento e esperam uma melhoria, com a pavimentação de estradas, algumas já em andamento e outras em fase de concurso. Da mesma forma, também, têm a habitação no contexto do programa 1º Direito e investimentos territoriais integrados no âmbito da CIMBSE. Os resultados financeiros indicam uma melhoria comparativamente com o ano de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Em forma de conclusão, afirmou que estão preparados para enfrentar qualquer adversidade que possa surgir. O percurso tem sido coerente, marcado por um progresso gradual e uma estabilidade que proporciona conforto e alguma segurança em relação ao presente e ao futuro. -----

-----**4. CONTAS CONSOLIDADAS 2024**-----

-----Sobre o assunto em título, foi presente para apreciação deste Órgão, as Contas Consolidadas do Município de Celorico da Beira, relativas ao ano de 2024, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

-----Neste momento ausentou-se, temporariamente, da sala a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira, Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, não participando na respetiva discussão e votação, invocando impedimento profissional, por fazer parte integrante da APAL. -----

-----Esteve presente nesta sessão, o Chefe da Divisão Financeira e de Contratação, José Tavares, para prestar os esclarecimentos necessários. --

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** passou a palavra ao Chefe de Divisão para apresentar o documento.-----

-----O Chefe de Divisão esclareceu que, com a adesão do Município ao Serviço Intermunicipalizado da APAL - Águas Públicas em Altitude, que exerce um controlo conjunto, é necessário consolidar as contas de acordo com a Lei e as normas de contabilidade pública. Assim sendo, foram elaboradas as contas consolidadas, que não apresentam nenhuma alteração em relação ao que estava preconizado nas contas individuais do Município. A Lei determina que o método de consolidação a aplicar nestas situações é o da equivalência patrimonial, aplicado aquando da elaboração das contas individuais. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras orçamentais são exatamente os mesmos. Foi acrescentada mais alguma informação que consta no relatório que acompanha as contas, o qual inclui um anexo com a explicação dos critérios adotados na elaboração das contas consolidadas. -----

-----**A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, com vinte votos a favor e oito abstenções, as contas consolidadas do ano de 2024, do Município de Celorico da Beira.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----Retomou os trabalhos a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira, Susana Maria Dias Cabral Figueiredo.-----

-----**5. 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2025**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2025, para proceder a alguns ajustamentos na estrutura organizacional, nomeadamente a criação de quatro postos de trabalho, na carreira e categoria de Assistente Operacional, tendo em vista a eventual apresentação de candidaturas ao

programa de Emprego apoiado em Mercado Aberto, promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que a presente alteração está relacionada com a abertura de quatro lugares para a carreira de Assistente Operacional, no âmbito da medida de Apoio ao Emprego Apoiado em Mercado Aberto, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, direcionada para pessoas com uma determinada percentagem de deficiência. Trata-se de uma medida preventiva, considerando a existência de pessoas com um determinado grau de deficiência que possam ser integradas, mas que não implica qualquer modificação orçamental para o presente ano. -----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2025.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----**6. PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - PMAC AMCB**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o Plano Municipal de Ação Climática de Celorico da Beira, que após discussão pública não obteve quaisquer sugestões.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** comunicou que o Plano Municipal de Ação Climática foi submetido a consulta pública durante trinta dias, não tendo obtido qualquer contributo durante esse período. Agora requer a aprovação final da Assembleia Municipal. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Ação Climática de Celorico da Beira.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade. -----

-----7. **REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o Regulamento Municipal de Resíduos de Construção e Demolição de Celorico da Beira, que após discussão pública não obteve quaisquer sugestões. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o presente regulamento, essencial para os resíduos de construção e demolição, é agora submetido à aprovação da Assembleia Municipal, após ter sido colocado a consulta pública durante trinta dias, período durante o qual não obteve qualquer contributo. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Resíduos de Construção e Demolição de Celorico da Beira.** -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade. -----

-----8. **APAL-APROVAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA NO ÂMBITO DO MECANISMO NACIONAL ANTICORRUPÇÃO E NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO CUMPRIMENTO NORMATIVO (DO REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO)**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em epígrafe, aprovado na reunião do Conselho de Administração da APAL – Águas Públicas em Altitude, no dia seis de maio de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Neste momento ausentou-se, temporariamente, da sala a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira, Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, não participando na respetiva discussão e votação, invocando impedimento profissional, por fazer parte integrante da APAL. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que, assim como é obrigatória a existência de um Código de Conduta no âmbito do Regime Geral da Prevenção da Corrupção nas Câmaras Municipais, também foi aprovado um Código em reunião da APAL e nomeado um Responsável pelo Cumprimento Normativo, que requer a aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a deliberação do Conselho de Administração da APAL – Águas Públicas em Altitude, que aprova o Código de Conduta, bem como a deliberação do Conselho de Administração da APAL, que nomeia o Responsável pelo Cumprimento Normativo.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**9. APAL-MENAC (PLANO DE FORMAÇÃO E PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS)**-

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em epígrafe, aprovado na reunião do Conselho de Administração da APAL – Águas Públicas em Altitude, no dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e cinco. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que o presente Plano também carece da aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a deliberação do Conselho de Administração da APAL – Águas Públicas em Altitude, que aprova o Plano de Formação e o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----**10. APAL-PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA 3º GRAU**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em epígrafe, aprovado na reunião do Conselho de Administração da APAL – Águas Públicas em Altitude, no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o Conselho de Administração da APAL aprovou o procedimento concursal para provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau, nomeadamente Chefe da Unidade Comercial e Chefe da Unidade Administrativa e Financeira. Todas as aprovações da APAL carecem de ser legitimadas em Assembleia Municipal.-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com seis votos contra, quatro abstenções e dezanove votos a favor, aprovar a deliberação do Conselho de Administração da APAL – Águas Públicas em Altitude, que aprova a abertura do procedimento concursal para provimento de cargos de Direção Intermédia de 3º Grau, nos termos do art.º 13º da Lei 50/2012 e do art.º 13º da Lei 49/2012.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----Retomou os trabalhos a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira, Susana Maria Dias Cabral Figueiredo.-----

-----**11. CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA E JARDIM DE INFÂNCIA DE CELORICO DA BEIRA GARE À JUNTA DE FREGUESIA DE FORNOTELHEIRO**-----

-----Foi presente para conhecimento da Assembleia Municipal, a proposta em epígrafe, referente ao Contrato de Comodato da antiga Escola Primária e Jardim de Infância de Celorico da Beira Gare celebrado entre o Município de Celorico da Beira e a Junta de Freguesia do Fornotelheiro, pelo prazo de dez anos.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu que a Junta de Freguesia do Fornotelheiro solicitou as instalações da Escola Primária e Jardim de Infância de Celorico da Beira Gare, atualmente devolutos. O objetivo é criar no edifício da Escola Primária um Centro Cívico, uma Biblioteca, um Espaço de Lazer, um Espaço Internet e outras atividades culturais. O edifício do Jardim de Infância será transformado em Casa Mortuária, dando resposta às necessidades da população local. Trata-se de um contrato de comodato pelo prazo de dez anos.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**12. CEDÊNCIA, EM REGIME DE COMODATO, DO EDIFÍCIO ESCOLAR DE LINHARES DA BEIRA (QUINTÃS) À ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE LINHARES DA BEIRA**-----

-----Foi presente para conhecimento da Assembleia Municipal, a proposta em epígrafe, referente ao Contrato de Comodato do Edifício Escolar de Quintãs (Linhares da Beira) celebrado entre o Município de Celorico da Beira e a Associação de Desenvolvimento Local de Linhares da Beira, pelo prazo de cinco anos.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que, considerando o interesse público e a utilidade da reativação do imóvel, atualmente sem uso educativo, foi celebrado um contrato de Comodato pelo período de cinco anos com a referida Associação.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**13. CONTRATO DE COMODATO - PISCINAS DA LAGEOSA DO MONDEGO**-----

-----Foi presente para conhecimento da Assembleia Municipal, a proposta em epígrafe, referente ao contrato de cedência de exploração do bar e piscinas da Lajeosa do Mondego celebrado entre o Município de Celorico da Beira e a CRC Lajeosa do Mondego - Associação, pelo período compreendido entre vinte e um de junho e trinta de setembro do presente ano. --

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** expressou que, todos os anos, têm dificuldade em encontrar alguém que dinamize as Piscinas da Lajeosa do Mondego, que também são propriedade municipal. No ano transato a Câmara teve de assumir a responsabilidade de dinamizar o espaço, porque não houve interessados. No presente ano, a Associação CRC Lajeosa do Mondego manifestou interesse em explorar o espaço das piscinas e do bar, pelo período de 21 de junho a 30 de setembro.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

----- A Presidente da Mesa -----

----- O Primeiro Secretário -----

----- O Segundo Secretário -----
